

Cemig é primeira empresa brasileira do setor elétrico a integrar a Uneza, iniciativa global pelo Net Zero

Ter 12 novembro

Referência em sustentabilidade do setor elétrico, a [Cemig](#) anunciou, nesta terça-feira (12/11) durante a COP29, no Azerbaijão, sua adesão ao Utilities for Net Zero Alliance (Uneza), iniciativa que reúne as principais concessionárias e empresas de serviços públicos do setor elétrico com o objetivo de promover soluções de energia limpa e avançar no processo da transição energética global e da descarbonização da economia. A Cemig é a primeira empresa do setor elétrico com origem brasileira a fazer parte dessa aliança.

O anúncio foi feito pelo presidente da companhia, Reynaldo Passanezi Filho, no Azerbaijão, durante a Conferência da ONU sobre o Clima, onde participou do Minas Day, junto com lideranças políticas e empresariais, em comitiva liderada pelo governador de Minas Gerais, Romeu Zema.

“A descarbonização, fundamental para frear os impactos das mudanças climáticas, é um tema primordial para a Cemig, empresa de energia 100% renovável e que já reduziu mais de 50% de suas emissões desde que aderiu ao Net Zero, em 2022”, afirmou Reynaldo Passanezi.

O presidente permanece no Azerbaijão nos próximos dias, acompanhando a COP29 e buscando as melhores práticas e tendências para manter a Cemig na vanguarda desse tema.

Resiliência e sustentabilidade

A Uneza busca abordar e superar as barreiras comuns à redução de emissões de gases de efeito estufa. Para o presidente da Cemig, Reynaldo Passanezi Filho, a adesão da empresa à iniciativa reforça o comprometimento da companhia com a questão ambiental e reafirma o empenho na busca das ações para o cumprimento das metas Net Zero.

“Ao fazer parte dessa cooperação de entidades do segmento elétrico, reafirmamos nosso objetivo de promover um futuro energético sustentável e resiliente. Aderir a essa causa dialoga com o trabalho já desenvolvido pela Cemig no cumprimento das diretrizes traçadas no Movimento Ambição NetZero da Organização das Nações Unidas (ONU), do qual a Cemig é signatária desde 2022”, afirma.

De acordo com a publicação de objetivos da Uneza, seus parceiros estão “intensificando esforços para expandir e modernizar a infraestrutura da rede, acelerar a agenda de eletrificação e avançar na transformação do sistema energético à medida que o mundo avança no processo de descarbonização”.

Referência

A Cemig tem um forte compromisso com a sustentabilidade e as melhores práticas ESG. A companhia tem 100% do seu parque gerador de energia proveniente de fontes renováveis (hidrelétrica, solar e eólica) e é a maior emissora de certificados de energia limpa no Mercado Livre de Energia no Brasil.

Por sua atuação sustentável, a Cemig faz parte dos principais índices de sustentabilidade do mundo. A empresa é a única do setor elétrico de origem não europeia, por exemplo, a fazer parte do Índice Dow Jones de Sustentabilidade desde a sua criação, em 1999.

Uneza

Em 2023, a Agência Internacional de Energia Renovável (Irena), que é uma agência intergovernamental internacional, propôs a criação da iniciativa Utilities for Net Zero Alliance (Uneza) durante a Conferência Global do Clima - COP28.

As ações da Uneza buscam contribuir coletivamente para triplicar a energia renovável, dobrar a eficiência energética até 2030 e atingir emissões Net Zero até 2050. Já a Cemig, ao aderir ao Net Zero, comprometeu-se a zerar suas emissões líquidas até 2040.

De acordo com as diretrizes da Uneza, as concessionárias têm um papel fundamental no avanço da transição para o Net Zero e a iniciativa entende que uma colaboração internacional mais forte permitirá acelerar essas transições no setor de energia.